**ACHADOS RADIOGRÁFICOS PRÉ-OPERATÓRIOS EM PACIENTES COM FRATURA DA MANDÍBULA CAUSADAS POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, João Gabriel Nunes Teixeira¹, Stefani Santos Oliveira¹, Geovana de Santana Barreto¹, Anna Julia Santos Dantas¹, Antonio Varela Cancio¹

¹Departamento de Odontologia/Centro Universitário de Excelência (UNEX)

kohlersergio@hotmail.com

**Introdução:** Os traumas com armas de fogo, devido a danos causados pelo projétil são considerados casos de urgências e emergência no ambiente hospitalar. A origem dos projéteis pode ocorrer devido a terceiros ou autoinfligidos. A fratura mandibular irá depender do impacto, força, distância, direção e tipo do projétil. Assim, para identificar essas fraturas ósseas nos ambientes hospitalares geralmente é utilizada a Tomografia Computadorizada (TC). **Objetivo:** Investigar os achados radiográficos em pessoas que sofreram danos na mandíbula por causa de projétil de arma de fogo no ambiente de urgência e emergência. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada por meio de busca em base de dados da MedLine, no período de 2019 a 2024, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: “Traumatismos Mandibulares” e “Ferimentos por Arma de Fogo, dessa forma, foram selecionados 25 artigos no formato relato de caso e somente foram utilizados 6 artigos para confeccionar este trabalho, pois ele tinha imagens radiográficas antes do pré-operatório. **Resultados:** Nas seis pesquisas selecionadas foram utilizadas TC e em quatro estudos usaram a reconstrução 3D como parte dos primeiros exames pré-operatórios: No primeiro caso ocorreu fratura da mandíbula sem comprometer nenhuma unidade dentária; no segundo caso ocorreu perda óssea na região de parassínfise; no terceiro caso verificou-se fratura na região do ramo mandibular, fratura no colo do côndilo e o projétil ficou alojado na região cervical no lado esquerdo; no quarto caso ocorreu múltiplas fraturas cominutivas na mandíbula com presenças de corpos estranhos aparentemente metálicos, além de dentes ausentes, no qual todos os dentes dos quadrantes direitos estavam todos ausentes, pois foi nessa região onde foram encontrados estilhaços. Um dado importante é que em dois casos ocorreram destruição na região de mandíbula e região maxilofacial, sendo eles: em um caso ocorreu fratura da mandíbula, da base da mandíbula e maxila dos dois lados e no outro caso aconteceu destruição do lado direito do seio maxilar, cavidade nasal e fratura da maxila, mandíbula e assoalho da órbita, assim como ausência das unidades dentárias posteriores da maxila e da mandíbula. **Conclusões:** Quando existe a oportunidade de utilizar a TC para planejar a cirurgia, ela é muito importante nos casos em que existe a possibilidade do alojamento do projétil no paciente. Além de que a destruição ósseo mandibular de cada caso é diferenciado.

Palavras-chave: Ferimentos por arma de fogo. Tomografia computadorizada. Traumatismos mandibulares.

Área Temática: Urgências e Emergências em Medicina, Enfermagem e Odontologia.